

# RECADO DA VIDA

“



UBERABA (MG), 1994.

Se o presente é rude e amargo,  
Com nublados horizontes,  
Coração, não te amedrontes  
Sigamos buscando a frente,  
Na direção do porvir,  
A paz reclama servir,  
Progresso pede marchar.

Olha o quadro que te cerca,  
Do átomo aos oceanos,  
Do verme aos seres humanos,  
A confiança é valor,  
O Sol se apoia no espaço,  
Criando jardins fecundos  
Que o tempo transforma em mundos  
De evolução e de amor.

A semente entregue ao solo  
Germina e cresce sem medo,  
Faz-se depois arvoredo,  
Depois é verde mansão,  
Suporta vento e aguaceiro

Cada flor que desabrocha,  
Confia-se o vale à rocha,  
O rio tem fé no chão.

Assim, também, os espinhos  
Da provação que te alcança,  
São faixas de segurança  
De invisíveis cireneus.

Cumpre o dever que te cabe,  
Trabalha, serve e porfia,  
Tens a fé por luz e guia  
Da terra aos braços de Deus.

MARIA DOLORES

